

**RESUMO DE ATIVIDADES
FUNDAÇÃO SIMÃO JOSÉ SILVA
2016**

RESUMO:

NÚMERO DE EVENTOS (shows, espetáculos e palestras): 21 eventos.

PÚBLICO DOS EVENTOS: 2.900 espectadores.

NÚMERO DE OFICINAS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO: 12 oficinas.

HORAS/AULA OFERECIDAS: 632 horas/aula.

PÚBLICO DAS OFICINAS: 510 alunos.

PÚBLICO TOTAL (estimado): 3.410 pessoas.

HISTÓRICO DOS EVENTOS

FEVEREIRO 2016

Oficina de Acordeon com o mestre Celinho - Projeto Cidade Cenário.

Realizada em Sobral Pinto (Astolfo Dutra, MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Participantes: 10 alunos.



MARÇO 2016

Oficina "Confecção de Estandartes", com Paulo Fialho - Projeto Cidade Cenário.

Realizada em Sobral Pinto (Astolfo Dutra, MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Participantes: 30 alunos.



JORNAL ATUAL, Ano VI, Nº 172, 10/4/2016.

ATUAL

CATAGUASES/LEOPOLDINA • 10 DE ABRIL DE 2016

06

CULTURA

ESCOLA GUIGNARD-UEMG

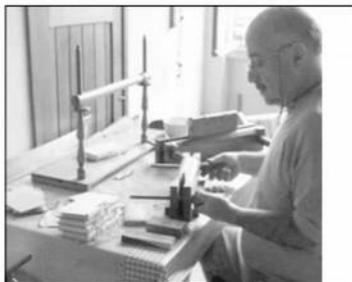
Lisboa: "Poética da resistência é poesia e arte pura, as nossas armas"

O leopoldinense Paulo Roberto Lisboa é um dos 23 participantes da exposição "Poética da Resistência", que será inaugurada no dia 7 de abril, na Galeria cAsA, em Belo Horizonte. A Exposição apresenta a produção artística e a importância desses artistas/professores nas várias épocas da história da Escola Guignard.

A coletiva mostra a produção de artistas/professores que mesmo com as diversidades impostas, como as decisões judiciais, que os afetou diretamente, estão sempre em atividade em seus ateliês e cumprem a docência com responsabilidade e consciência, de que a Escola Guignard-UEMG, é uma singular e respeitada instituição produtora de arte.

Paulo Lisboa afirma que essa exposição não tem o cunho panfletário, apesar de mostrar a produção dos professores artistas da Escola Guignard UEMG que sofreram com a Lei 100 do ex-governador Aécio Neves, lei inconstitucional que mesmo assim foi aprovada em Minas no seu governo para resolver dívidas com o INSS. "Nossa exposição mostra que apesar de tudo a produção da boa arte de Minas continua com toda força".

O artista leopoldinense prossegue em tom de desabafo: "Não reconhecemos os concursos que fizemos entre 1996 a 2002, concursos esses que teriam de ser renovados e não foi feito durante 20 anos,



o artista e professor Paulo Roberto Lisboa em seu ateliê em Leopoldina

a culpa não é dos professores da UEMG, nós que fizemos essa universidade crescer, e agora nos obrigam a fazer novo concurso nos mesmos moldes do que fizemos antes, com risco de muitos não passarem, pela idade por serem artistas professores e não doutores em publicações. Essa exposição é a força de nossas armas, nossos trabalhos. É poesia e arte pura, as nossas armas"

A exposição consta com trabalhos de 23 artistas/professores vinculados à Escola Guignard-UEMG: Abílio Abdo, Ana Cristina Brandão, Carlos Wolney, Claudia Renault, Daniela Goulart, Eimir Fonseca, Humberto Guimarães, Isaura Pena, Lau Caminha Aguiar, Júnia Penna, Marcos Venuto, Nara Firme, Paula Fortuna, Paulo Henrique Amaral, Paulo Roberto Lisboa, Renato

Madureira, Sebastião Miguel, Sérgio Vaz, Solange Pessoa, Sonia Assis, Sonia Labouriau, Thereza Portes, Tibério França.

"Poética da Resistência" reflete não só uma ação, mas o conceito da atuação prática e reflexiva do fazer sempre persistente e contínuo, comprometido e de expressivo valor nas artes plásticas em Minas Gerais, e muitos com incontestável reconhecimento nacional e internacional.

A Mostra é apresentada pelo Secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo de Araújo Santos e tem a coordenação e curadoria da artista/professora Claudia Renault. A Exposição na Galeria cAsA, situada na Avenida Brasil nº 57, bairro Santa Efigênia, pode ser vista de segunda a sexta, de 10h às 19h e sábado de 10h às 14h.

SOBRAL PINTO

Para mudar o cenário de uma comunidade

O projeto Cidade Cenário, iniciado em 2015 com ações voltadas para a arte-educação, através de oficinas de "sanfona", "marcenaria" e "confecção de estandartes", vem contribuir para fortalecer o vínculo comunitário, a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento sociocultural de Sobral Pinto, na medida em que incentiva a participação da comunidade na preservação, criação e produção de bens culturais que representam as humanidades originais da região da Zona da Mata mineira, aliadas a contemporaneidade. Durante o evento, bancas venderão quilites e o artesanato da região.

Todas as atividades do projeto e a programação da festa são inteiramente gratuitas e com classificação livre. A Festa da Diversidade é promovida pelo Projeto Cidade Cenário, que atua através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), tem o patrocínio do Grupo Bauminas e a realização da Fundação Simão José Silva e do Ministério da Cultura.

GRUPOS PARTICIPANTES

Charola de São Sebastião
A Charola de São Sebastião do Bairro Sol Nascente, em Cataguases, teve início ainda no início da década de 1980, e partir de uma promessa feita pelos Mestres João de Assis de Souza e Jorge Luiz Ribeiro, pedindo ao Santo que intercedesse em prol de uma criança adoentada. Muito além dos sete anos prometidos na ocasião, essa charola se mantém na cultura da cidade por mais de 35 anos.

Mineiro-Pau
O Mineiro-Pau de Cataguases surgiu há aproximadamente 20 anos, logo após a criação da Fundação dos Idosos da cidade, conhecida como Pró-Idoso. Atualmente, o grupo, que já realizou dezenas de apresentações em Cataguases e cidades da região, é coordenado pelo Sr. Sebastião Timoteo.



Congado de Nossa Senhora do Rosário, de Visconde do Rio Branco, uma das atrações em Sobral Pinto

Folia de Reis
A Folia de Reis Anjo Rafael, do Bairro Bela Vista, em Leopoldina, é uma associação formada há sete anos pelos Mestres José Roberto, Luiz Henrique e Heloisa Bento dos Santos. Atualmente, conta com mais de 30 integrantes, incluindo muitos jovens dedicados ao aprendizado e manutenção dessa rica manifestação folclórica.

Folia de Reis do Bairro Sol Nascente
A Folia de Reis do Bairro Sol Nascente, em Cataguases, foi fundada no ano de 2006 pelo Mestre Luiz Tomás Pires, falecido cerca de dois anos atrás. Coube, desde então, principalmente ao Mestre Francisco Antônio Alves, assumir a responsabilidade, juntamente com os 25 integrantes do grupo, de manter viva essa tradição.

Congado
O Congado de Nossa Senhora do Rosário é uma tradição centenária de Visconde do Rio Branco, tendo sido iniciado pelo Sr. Salvador Muniz ainda no final do século XIX. Atualmente, o Congado tem como Presidente a Sra. Rosário Muniz de Melo, e reúne mais de 300 pessoas nos seus encontros.

Trios
Trios Nova Esperança & Tumati e seus Pepinos
Inspirados pela tradição, o Trio Esperança & Tumati e seus Pepinos, tocam as músicas dos bailes dos

sertões, das folias e gafeiras... Xote, Calango e Forró rasgado. Celinho da Vila Santana com sua "oitto baixos" toca a nossa melhor música caipira com o acompanhamento competente de Zi (viola), Moreno Rodrigues (acordeão), Pedro Marcos (viola), Hélder Silva (guitarra), Gemilson Dias (contrabaixo) e Rogério Mendonça (bateria e percussão).

Trio Pé de Serra - Oswaldinho do Acordeon

Oswaldinho do Acordeon é reconhecido mundialmente pelas "fuzões" de estilos musicais em suas obras, além de estar sempre difundindo seu instrumento para a quebra de barreiras culturais.

Sempre mantendo viva suas raízes, esse show é uma grande viagem pela música tradicional nordestina, com composições e parcerias marcantes, como "Um tom pra Jobim", "Forró Feroz" e "Jeito Barroco", além da relembração de sucessos dos principais contribuintes para a história do Forró, como Domingos, Sivuca, Marinês, Jackson do Randêiro e, é claro, o pai de Oswaldinho, Pedro Sertanejo, grande precursor do forró em São Paulo.

Nesse formato "Trio Pé de Serra", Oswaldinho do Acordeon é acompanhado pelos músicos Felipe Silva (zabumba), Pablo Moura (acordeon base) e a cantora Thais Nogueira (voz e triângulo).

MAIO 2016

Oficina aberta de TEATRO, ministrada por Miriam Gaspar - Projeto Girarte.

Realizada na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Apoio: Fundação Simão José Silva.

Participantes: 50 alunos.



Oficina "Método Bertazzo aplicado ao contato e improvisação", ministrada por Marcus Diego - Projeto Girarte.

Realizada na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG). Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Participantes: 50 alunos.



Votorantim Metais, Bauminas e Hidroazul, além da Energisa, são os novos patrocinadores do Projeto Girarte



O Grupo Girarte em ação no distrito leopoldinense de Abaiba

O Girarte começa 2016 colhendo os bons frutos de um trabalho inclusivo de arte e educação que encanta a pessoas de todas as idades. O grupo cataguasense, coordenado pelo professor, ator e bailarino Marcus Diego de Almeida Silva, amplia o seu leque de patrocinadores via lei Rouanet, obtendo o apoio para as suas atividades da Votorantim Metais, Bauminas e Hidroazul.

A essas renomadas em-

presas, soma-se o patrocínio já existente da Energisa, via Lei Estadual e Federal de Incentivo à Cultura. O grupo também é apoiado pela Fundação Cultural Ormeo Junqueira Botelho, Fundação Simão José Silva e Instituto Votorantim, instituições fomentadoras de cultura e responsabilidade social dessas empresas.

“Para nós, é uma honra e representa um grande reconhecimento ao nosso

trabalho obter patrocínio de empresas como a Votorantim, a Bauminas e a Hidroazul e manter a parceria com a Energisa, empresas reconhecidamente comprometidas com a qualidade de seus serviços e com o desenvolvimento social e cultural de nossa cidade e região. Isto vai contribuir para o crescimento do projeto e potencializar suas ações”, afirma Marcus Diego... continua na pág 4

FESTA DA DIVERSIDADE, realizada em Sobral Pinto (Astolfo Dutra, MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Apresentação de Charola de Cataguases (MG), Congado de Visconde do Rio Branco (MG), Folia de Reis de Cataguases (MG) e Leopoldina (MG).

Show “Trio Esperança”, de Sobral Pinto (MG).

Show de Oswaldinho do Acordeon.

Público estimado: 850 espectadores.



MINISTÉRIO DA CULTURA e
BAUMINAS apresentam

**FESTA da
DIVERSIDADE**

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS, COMIDA TÍPICA,
ARTESANATO REGIONAL e MUITA, mas MUITA MÚSICA!

21 maio
2016

em Sobral Pinto
Astolfo Dutra (MG)
Programação Gratuita!
Livre para todas as idades

Programação

Dia 21/05 (Sábado), em SOBRAL PINTO:

17h: Cortejo (Saindo da Capela de N. Sra. Auxiliadora para
bênção inaugural do Cruzeiro de Sobral Pinto)
- Charola de São Sebastião, Bairro Sol Nascente, Cataguases

19h: Apresentação dos Folguedos
- Mineiro-Pau da Associação dos Idosos de Cataguases
- Folia de Reis Anjo Rafael, Bairro Bela Vista, Leopoldina
- Folia de Reis do Bairro Sol Nascente, Cataguases
- Congado Nossa Senhora do Rosário, de Visconde do Rio Branco

20h30: Shows
- “Trio Nova Esperança & Tumati e seus Pepinos”
- “Trio Pé de Serra - Oswaldinho do Acordeon”

www.fundacaosimao.org.br/cidadecenario

[f /casasimao](https://www.facebook.com/casasimao)



LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



Patrocínio

Grupo
BAUMINAS

Realização

FUNDAÇÃO
SIMÃO JOSÉ SILVA

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



CIDADE CENÁRIO

Festa da Diversidade acontece em maio em Sobral Pinto

Adiada devido ao mau tempo do fim de abril, será realizada em maio a Festa da Diversidade promovida pelo projeto Cidade Cenário, no distrito de Sobral Pinto, em Astolfo Dutra. O evento que visa valorizar a cultura local e nacional e criar um elo entre os elementos de aprendizado nas oficinas oferecidas pelo projeto, é promovido pelo Ministério da Cultura e o Grupo Bauminas

A programação da festa, terá início com um cortejo acompanhado pela Charola de São Sebastião, do Bairro Sol Nascente, de Cataguases saindo da Capela de Nossa Senhora Auxiliadora para bênção inaugural do Cruzeiro de Sobral Pinto.

Logo após, na Avenida Cel. Póvoa (próximo à antiga Estação Ferroviária) se apresenta

ção o Mineiro-Pau da Associação dos Idosos de Cataguases; a Folia de Reis Anjo Rafael, do Bairro Bela Vista, de Leopoldina; a Folia de Reis do Bairro Sol Nascente, de Cataguases, e o Congado de Nossa Senhora do Rosário, de Visconde do Rio Branco.

Em seguida, show do "Trio Nova Esperança & Tumati e seus Pepinos", composto de músicos vizinhos ao distrito. E finalizando a festa em grande estilo, show do "Trio Pé de Serra", com Oswaldinho do Acordeon, artista brasileiro reconhecido em âmbito internacional.

Para tornar o evento ainda mais delicioso, barracas oferecerão ao público a possibilidade de comprar uma variedade de comida, dos quitutes e do artesanato da região.

O projeto Cidade Cenário, iniciado em 2015 com ações

voltadas para a arte-educação, através de oficinas de "sanfona", "marcenaria" e "confeção de estandartes", vem contribuir para fortalecer o vínculo comunitário, a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento socio-cultural de Sobral Pinto, na medida em que incentiva a participação da comunidade na preservação, criação e produção de bens culturais que representam as humanidades originais da região da zona da mata mineira, aliadas à contemporaneidade.

A Festa da Diversidade é promovida pelo Projeto Cidade Cenário, que atua através da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), tem o patrocínio do Grupo Bauminas e a realização da Fundação Simão José Silva e do Ministério da Cultura.

CONTEÚDO ESPECIAL - 15 DE MAIO DE 2016

CULTURA

03

Audiovisual Inauguração de cineclubes integra o Projeto Escola Animada

No município de Cataguases, há mais de 100 anos que se vive a tradição do cinema. Desde o início do século XX, quando o cinema chegou ao Brasil, a população de Cataguases sempre se interessou por essa arte. Hoje, com o Projeto Escola Animada, o cinema voltou a ser uma ferramenta educativa e cultural para as crianças e jovens do município.



A homenagem é feita aos cineclubes em um momento de inauguração em uma escola.

Plano Estadual de Cultura Polo Audiovisual da Zona da Mata é destacado no encontro

O Plano Estadual de Cultura, elaborado pelo Governo do Estado de Minas Gerais, destaca o Polo Audiovisual da Zona da Mata como uma das principais áreas de desenvolvimento cultural do estado. O plano prevê a criação de políticas públicas para fomentar a produção e a distribuição de conteúdos audiovisuais, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região.



Encontro com autoridades para discutir o plano estadual de cultura.

Música Sérgio Andrade fala da importância do Festival de Piacatuba para a arte popular

Sérgio Andrade, músico e compositor, destaca a importância do Festival de Piacatuba para a preservação e o desenvolvimento da arte popular brasileira. Ele afirma que o festival é uma oportunidade única para que os artistas locais possam mostrar seu talento e se conectar com o público. Andrade também menciona a importância do festival para a formação de novos talentos e para a valorização do patrimônio cultural da região.



Sérgio Andrade tocando um instrumento musical durante o festival.

Qual o significado de fazer um festival de Piacatuba?

Qual o significado de fazer um festival de Piacatuba? É uma oportunidade para que os artistas locais possam mostrar seu talento e se conectar com o público. O festival também é uma forma de valorizar o patrimônio cultural da região e de promover o desenvolvimento econômico local.

Qual o significado de fazer um festival de Piacatuba?

Qual o significado de fazer um festival de Piacatuba? É uma oportunidade para que os artistas locais possam mostrar seu talento e se conectar com o público. O festival também é uma forma de valorizar o patrimônio cultural da região e de promover o desenvolvimento econômico local.

CIDADE CENÁRIO Festa da Diversidade acontece em maio em Sobral Pinto

Adiada devido ao mau tempo do fim de abril, será realizada em maio a Festa da Diversidade promovida pelo projeto Cidade Cenário, no distrito de Sobral Pinto, em Astolfo Dutra. O evento que visa valorizar a cultura local e nacional e criar um elo entre os elementos de aprendizado nas oficinas oferecidas pelo projeto, é promovido pelo Ministério da Cultura e o Grupo Bauminas

JUNHO 2016

Oficina "CORPO E RITMO", ministrada por Rogério Tumati - Projeto Girarte.

Realizada na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG). Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Participantes: 40 alunos.



JULHO 2016

Oficina "CAPOEIRA APLICADA À DANÇA", por Maycon (Chinês) - Projeto Girarte.

Realizada na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG). Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Participantes: 50 alunos.



Oficina "DANÇA CONTEMPORÂNEA", ministrada por Marcus Diego - Projeto Girarte

Realizada na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG). Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Participantes: 50 alunos.



AGOSTO 2016

Início das Oficinas de Iniciação Teatral da Casa de Cultura Simão:

Realizadas na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Participantes: 60 alunos.



MINISTÉRIO DA CULTURA,
BAUMINAS e HIDROAZUL
apresentam

OFICINAS de iniciação TEATRAL

CASA *de* CULTURA SIMÃO



OFICINAS TOTALMENTE GRATUITAS!
TURMAS para alunos a partir de 8 ANOS de idade*.
Vagas limitadas! INSCRIÇÕES ATÉ 18/8/2016
no website www.fundacaosimao.org.br
ou na Casa de Cultura Simão
(Av. Astolfo Dutra, 487 - Centro - das 13h às 18h).

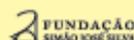
* Alunos menores de 18 anos de idade só poderão participar das oficinas com autorização assinada pelos responsáveis legais. Aulas de agosto a dezembro de 2016.



Patrocínio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



SETEMBRO 2016

Duas apresentações do **Espectáculo "LEI" – Projeto Girarte**

Realizadas no Centro Cultural Humberto Mauro, em Cataguases (MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Apoio: Fundação Simão José Silva. Público estimado: 540 espectadores.



Duas apresentações do **Espectáculo "LEI" – Projeto Girarte**

Realizadas em Campo Grande (MS).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Apoio: Fundação Simão José Silva. Público estimado: 450 espectadores.

MINISTÉRIO DA CULTURA
ENERGISA | BAUMINAS
HIDROAZUL | CBA
apresentam:

Girarte
grupo de pesquisa

dançando o espetáculo:

LEI

Corporalizando
as 3 Leis de Newton
e a Lei Gravitacional

outubro
29 | 30
sábado 19h domingo

TEATRO DOM BOSCO
[Avenida Mato Grosso, 227, Centro]
Campo Grande, MS

ENTRADA GRATUITA

patrocínio

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

energisa

Grupo BAUMINAS

Hidroazul

CBA
Companhia Brasileira de Alumínio

Votorantim

apoio

Fundação Cultural
Simão José Silva

Instituto Votorantim
O trabalho forma a vida

CASA de CULTURA SIMÃO

PREFEITURA DE CAMPO GRANDE

SEMED
Secretaria Municipal de Educação

realização

Girarte

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL

Oficinas de Percussão, Teatro e Capoeira do Projeto FELIZ É QUEM TOCA.

Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (Lei Estadual de Incentivo à Cultura de MG).

Participantes: 120 alunos.

GOVERNO DE MINAS GERAIS
BAUMINAS e HIDROAZUL
apresentam

**Feliz
é quem
TOCA**

**AULAS
GRATUITAS**
Percussão
Capoeira
Teatro
Até 180 vagas!
Alunos a partir de 9 anos de idade

Seleção de Alunos
dia **13/9/2016** (terça-feira)
das **8h às 10h** e das **15h às 17h**
no **PINA** (antigo CTM - Bairro Guanabara)
Inscrições no local, no dia da seleção

Patrocínio: Grupo **BAUMINAS** **Hidroazul**

Realização: **ROGÉRIO TUMATI**

Apoio: **FUNDAÇÃO SIMÃO JOSÉ SILVA** **CASA de CULTURA SIMÃO** **INSTITUTO FÍSICA DO FUTURO** **AGÊNCIA POLO**

Incentivo: **SECRETARIA DE CULTURA** **MINAS GERAIS**



OUTUBRO 2016

Espectáculo “O CIRCO CHEGOU!”, apresentado pelo grupo TOCA, de Cataguases (MG).

Apresentado na Escola Estadual Dep. Edson Resende, em Sobral Pinto (MG).

Realização: Fundação Simão José Silva.

Público estimado: 70 espectadores.



NOVEMBRO 2016

Ensaios dos Espectáculos de Final de ano das Oficinas de Iniciação Teatral.

Realizados na Casa de Cultura Simão, em Cataguases (MG).

Patrocínio: Grupo Bauminas (através da Lei Federal de Incentivo à Cultura).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.



DEZEMBRO 2016

Ensaio Aberto das Oficinas de Iniciação Teatral da Casa de Cultura Simão (turma de Atores em Formação Continuada das Oficinas de Iniciação Teatral da Casa de Cultura Simão).

Realizado no Anfiteatro Ivan Muller Botelho (Museu da Eletricidade), em Cataguases (MG).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Público estimado: 80 espectadores.



Espectáculos de Final de Ano: "Nunca estamos sós" e "Na corda bamba", com os Alunos da Turma Infantojuvenil. Direção: Roberta Rodrigues.

Realizados no PINA, antigo CTM - Bairro Guanabara, Cataguases (MG).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Público estimado: 250 espectadores.



Os espetáculos das Oficinas de Iniciação Teatral da Casa Simão



Os alunos da Turma Infanto-Juvenil da Oficina de Iniciação Teatral da Casa Simão

Empregar as artes cênicas como instrumento de aprendizagem artístico-cultural e também de autoconhecimento. Esse é o objetivo das Oficinas de Iniciação Teatral, que integram a Programação da Casa de Cultura Simão. Como

acontece todos os anos, o resultado desse trabalho foi mostrado ao público cataguasense durante o mês de dezembro. Esses espetáculos serão reapresentados durante o primeiro semestre de 2017 em escolas da rede pública

de Cataguases. As Oficinas de Iniciação Teatral da Casa de Cultura Simão são uma realização do Ministério da Cultura e da Fundação Simão José Silva, com patrocínio da Bauminas através da Lei Federal de Incentivo à Cultura. **Pág5**

CULTURA

05

CASA DE CULTURA SIMÃO

Os espetáculos de final de ano das Oficinas de Iniciação Teatral



Os professores Marco Andrade e Roberta Rodrigues: os palhaços Alzminu e Biscuit

As Oficinas de Iniciação Teatral fazem parte da Programação da Casa de Cultura Simão, projeto patrocinado pela Bauminas e realizado pela Fundação Simão José Silva e o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet. A iniciativa tem como finalidade utilizar as artes cênicas como instrumento de aprendizagem artístico-cultural e também de autoconhecimento.

Este ano, os professores

Marco Andrade e Roberta Rodrigues formaram três turmas, para atender alunos a partir de 8 anos de idade. Além de cataguasenses, as turmas contam com participantes de outras cidades da nossa região, como Leopoldina, Ubá e Além Paraíba.

O primeiro dia de espetáculos contou com as apresentações dos alunos iniciantes de 8 a 12 anos de idade (Turma Infanto-Juvenil). Orientados pela professora Roberta, eles



Nas três noites de eventos, apresentação dos alunos da banda "Feliz é Quem Toca"

apresentaram as peças "Nunca estamos sós" e "Na corda bamba", no dia 13 de dezembro, no PINA (antigo CTM, no bairro Guanabara).

Abrindo não apenas a primeira, mas as três noites de eventos, uma rápida, porém muito especial apresentação da banda "Feliz é Quem Toca", formada por alunos de percussão do projeto coordenado por Rogério Tumati.

No dia seguinte, os professores/atores Marco Andrade

e Roberta Rodrigues apresentaram um espetáculo de final de ano, "O Natal de Biscuit". O público, formado principalmente por alunos das oficinas e pelas comunidades vizinhas ao PINA, divertiu-se com as situações vivenciadas pelos palhaços Alzminu (Marco) e Biscuit (Roberta), em uma apresentação recheada de interações cômicas com a plateia.

Encerrando os eventos de final de ano, no dia 15 de dezembro, também no



As peças "Nunca estamos sós" e "Na corda bamba" foram apresentadas no PINA (antigo CTM, no bairro Guanabara)

PINA, os alunos da turma de Atores Jovens e Adultos em Formação Continuada, dirigidos pelo professor Marco Andrade, apresentaram o espetáculo "Assuntos provisórios", estruturado em exercícios de improvisação.

Devido ao período de férias escolares, as aulas das três turmas serão retomadas em fevereiro. E os espetáculos serão reapresentados durante o primeiro semestre de 2017 em escolas da rede pública de Cata-

guas. As Oficinas de Iniciação Teatral da Casa de Cultura Simão são uma realização do Ministério da Cultura e da Fundação Simão José Silva. Patrocínio da Bauminas através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Para as apresentações de final de ano, contou com o apoio da Fundação Ormeo Junqueira Botelho, Instituto Fábrica do Futuro e Agência Polo Audiovisual da Zona da Mata de Minas Gerais.

Espectáculo: "O Natal de Biscuit", com Marco Andrade e Roberta Rodrigues.

Realizado no PINA, antigo CTM - Bairro Guanabara, Cataguases (MG).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Público estimado: 250 espectadores.



Espectáculo de Final de Ano: "Assuntos Provisórios", com os Alunos da Turma de Atores em Formação Continuada. Direção: Marco Andrade.

Realizado no PINA, antigo CTM - Bairro Guanabara, Cataguases (MG).

Realização: Ministério da Cultura e Fundação Simão José Silva.

Público estimado: 150 espectadores.



Apresentações de Final de Semestre dos alunos das Oficinas de Percussão, Teatro e Capoeira do Projeto FELIZ É QUEM TOCA.

Apoio: Fundação Simão José Silva.

Patrocínio: Grupo Bauminas (Lei Estadual de Incentivo à Cultura de MG).

Público estimado: 260 espectadores.

GOVERNO DE MINAS GERAIS
e BAUMINAS apresentam

Feliz é quem TOCA

Apresentações
FINAL de Semestre
Dez. 2016

Dia **21/12/2016**, a partir das **19h30**
no **PINA** (antigo CTM - Bairro Guanabara)
Entrada GRATUITA!

Informações
☎ (32) 9 9129-9436
www.felizequemtoca.com.br

Apoio:
LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA (Lei nº 14.040/2014) CA 0993/001/2014

Patrocínio:
Grupo **BAUMINAS**

Realização:
ROGÉRIO TUMATI

Incentivo:
SECRETARIA DE CULTURA

MINAS GERAIS
ESTADO DE MINAS GERAIS

Logos of supporting organizations: FUNDAÇÃO SIMÃO JOSÉ SILVA, CASA de CULTURA OFIAC, Instituto Cultural Oficina Espetáculo, INSTITUTO FÁBRICA DO FUTURO, SECRETARIA DE CULTURA, POLO MULTICENTRO, H2.



Feliz, Tumati é quem toca

RONALDO WERNECK

Na próximo da 21 de dezembro, a partir de 19:30h, o Projeto Feliz é quem Toca coroa suas atividades deste ano com uma grande festa no PINA - Ponto de Integração das Artes, o antigo CTM, localizado no bairro Guanabara. Haverá apresentação de ritmos com os alunos de Capoeira, espetáculo de improviso com os alunos de Teatro e show da Banda Feliz é quem Toca, com os alunos de Percussão.

Tudo começou na Cataguases de 1997, com a Banda Feliz é Quem Toca, que ensaiava no Anfiteatro Ivan Müller Botelho sob a batuta de Rogério Tumati. Na virada do século, com a criação do projeto Café com Pão Arte ConFusão, um dos braços do CTM, a Banda – formada por crianças e jovens – passou a fazer parte do “Núcleo de Percussão”, que tinha como responsável Rogério Tumati.

Quando o CTM encerrou suas atividades em Cataguases, no final de 2012, o professor Tumati viu-se diante de um dilema: o que fazer com aquele mundo de meninos e com o mundo daqueles meninos que assistiam e participavam com grande interesse das aulas que administrava? Por CTM, leia-se Centro das Tradições Mineiras; por Tumati, leia-se o professor de percussão, músico de sete instrumentos, cantor, técnico de som e pau pra toda obra no campo das artes (e também fora dele) Rogério Mendonça.

O que fazer então com a esperança daqueles meninos – a maioria do Bairro Guanabara, na periferia da cidade –, o que fazer para que não se perdesse o brilho que ele via em cada um de seus olhares quando chegavam a cada dia para as aulas? Tumati não titubeou nem por um momento: dispôs-se logo a levar parte deles para que continuassem frequentando as aulas, agora no quintal de sua própria casa, num bairro das proximidades, onde criou o projeto “Casa do Tumati”. O quintal passou a ser um mundo de possibilidades percussivas.

Mas logo o quintal mostrou-se bem menor que o mundo, o mundo de meninos que procuravam suas aulas. Foi preciso encontrar outro lugar, que logo surgiu quando de uma oferta da Igreja Metodista, para onde ele se transferiu com seus pequenos percussionistas. Ali, os meninos passaram também a receber aulas de teatro, sob a orientação da professora Miriam Gaspar. E o Projeto como um todo assumiu o nome inicial da banda, passando a chamar-se Feliz é Quem Toca.

Em 2014, o Feliz é Quem Toca foi contemplado com o incentivo da Lei Municipal de Cultura Ascânio Lopes, o que possibilitou três apresen-



FELIZ Tumati, Miriam e Maycon

tações do grupo, com estrutura de palco, luz e acompanhamento de banda. Ainda naquele ano as aulas de percussão do Projeto transferiram-se para o PINA-Ponto de Integração das Artes, voltando ao Bairro Guanabara, no mesmo prédio do antigo CTM, com a cessão do local pela Agência de Desenvolvimento do Audiovisual da Zona da Mata Mineira, atual gestora do espaço.

Agora, com o seu fortalecimento, diante de sua aprovação pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura – com o patrocínio das empresas Bauminas Química, Bauminas Mineração e Hidroazul –, o Projeto retoma suas atividades em Cataguases com força total. E, desde setembro, passou a oferecer aulas gratuitas de Percussão, gratuitas de Percussão, Teatro e Capoeira. Aulas que acontecem no PINA e na Casa de Cultura Simão, na Av. Astolfo Dutra.

Dispensável dizer que o Tumati está totalmente “tocado” pelo sucesso do Projeto e que o vai tocando feliz e com toda a força de suas baquetas. Os meninos? O que dizer dos meninos? É só ver o som de seus tambores enchendo de alegria e pertencimento o Bairro Guanabara. Um som da pesada que, sem controvérsias, e por mais paradoxal que seja, traz enorme descanso ao coração de seus pais. O Projeto Feliz é quem Toca já tem em preparo várias novidades para 2017. Suas atividades podem ser acompanhadas pelo site (www.felizequemtoca.com.br) e pelo facebook(www.facebook.com/felizequemtoca)